

Estrutura diamétrica de castanheiras em áreas de capoeiras “abandonadas”

Bruno Costa do Rosário¹

Ediglei Gomes Rodrigues¹

Janaina Barbosa Pedrosa Costa²

Marcelino Carneiro Guedes³

Ana Cláudia Lira-Guedes³

¹ Universidade do Estado do Amapá
bruno.cr@live.com
ediglei.gomes@bol.com.br

² Associação dos Trabalhadores
Agroextrativistas da Ilha das Cinzas
janabpcosta@yahoo.com

³ Embrapa Amapá
marcelino.guedes@embrapa.br
ana.lira@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

Embrapa

Dentre as espécies arbóreas importantes do bioma amazônico, a castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonpl) destaca-se por ser utilizada como fonte de alimentação e renda para populações tradicionais. Esse trabalho objetivou avaliar o crescimento das castanheiras em função da idade das capoeiras. O estudo foi desenvolvido na Resex Cajari, localizada no Município de Laranjal do Jari (S 0° 19'06,40"; O 51° 56'39,51"), em uma região de extensos castanhais, onde pratica-se agricultura itinerante. Foram selecionadas 44 áreas de capoeiras classificadas como “abandonadas” (onde os agroextrativistas não praticam mais agricultura), distribuídas em duas comunidades (Marinho e Açaizal). As castanheiras foram georreferenciadas com auxílio de GPS (Garmin 65 CSx) e inventariadas. Foram mensurados o diâmetro na altura de 1,30 m (DAP), utilizando fita métrica e altura total com auxílio do hipsômetro. Foram inventariadas e selecionadas 296 castanheiras com mais de um tronco, indicativo de que essas castanheiras foram cortadas durante o preparo da roça e, portanto, têm a mesma idade da capoeira. As áreas foram classificadas por idade, conforme entrevistas realizadas com os agroextrativistas. As capoeiras com idade entre 11 e 30 anos apresentaram indivíduos com diâmetros médios variando de 15,3 cm a 29,8 cm. O modelo ajustado da idade em função do DAP, mostrou que capoeiras com idade a partir de 16 anos começam a apresentar indivíduos com diâmetro médio de 25,9 cm. Há o indicativo de que essas castanheiras estejam aptas à produção de frutos, visto que em outros trabalhos já realizados, o diâmetro mínimo de castanheiras produtivas em ambientes de capoeira foi 24,5 cm. Portanto, a proteção dessas áreas é fundamental para que essas castanheiras possam se desenvolver, promovendo dessa forma uma expansão e renovação dos castanhais.

Agradecimentos: ao CNPq, ao programa Petrobrás Ambiental e à Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas do Alto Cajari.

Palavras-chave: agricultura itinerante, castanhais, Amazônia.